

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio

**junho 2009**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
  - 1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

**ÍNDICE MÊS/MÊS:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.NOV, AO2006.JUN, LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [8], TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jomais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.



## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e Páscoa [15].
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD), Carnaval e Corpus Christi e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e Páscoa [8].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi .
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD).
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi,. Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD),
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.MAR, AO2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2007.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e AO2007.SEP.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi , efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), AO2006.JUN E LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.SEP, LS2005.FEB,LS2006.FEB, AO2006.JUN,AO2007.DEC,AO2008.AUG, LS2008OCT e LS2008.NOV.

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15], TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e AO2004.NOV.
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi , AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY.
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN e LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) Páscoa [1]
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(210) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

## **V - OBSERVAÇÕES**

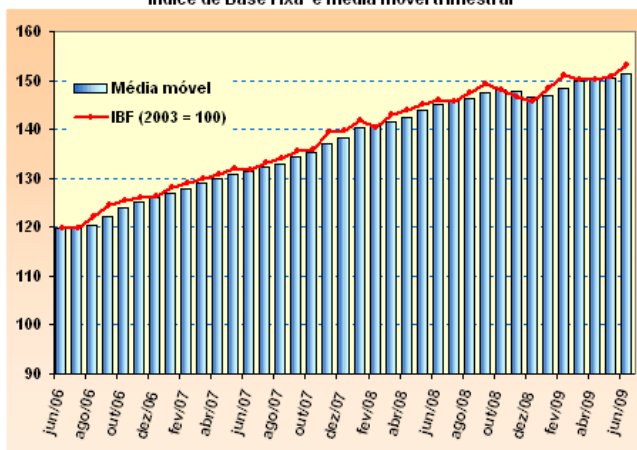
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País manteve-se com resultado positivo no mês junho de 2009, assinalando taxas de 1,7% no volume de vendas e de 2,1% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Esses resultados expressam uma aceleração no ritmo de crescimento das vendas em relação a taxa do mês anterior de 0,4%, como indicado nas trajetórias dos índices de base fixas e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 5,6% sobre junho do ano anterior e de 4,4% e 6,2% nos acumulados dos seis primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 9,6%, 9,9% e de 12,2%, respectivamente

Gráfico 1

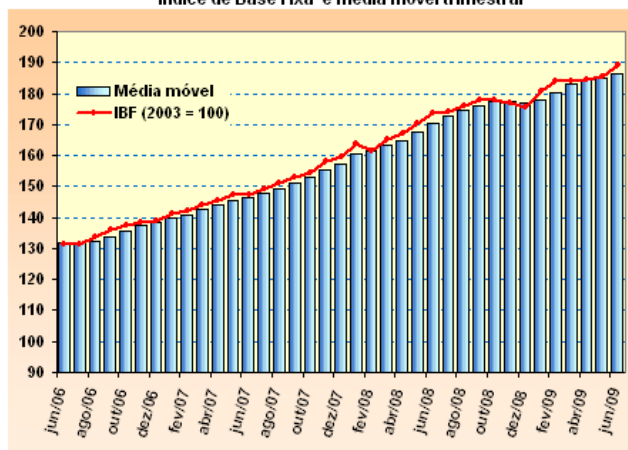
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal  
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal  
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

## RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, observa-se que seis das atividades pesquisadas obtiveram variações positivas, listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (15,6%); *Veículos e motos, partes e peças* (11,1%); *Tecidos, vestuário e calçados* (10,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (3,3%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,7%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,9%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,1%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,7%); *Material de construção* (-1,9%); e *Combustíveis e lubrificantes* (-2,7%) - Tabela 1.

Já na relação junho09/junho08 (série sem ajuste), das dez atividades, cinco apresentaram variações positivas, cujas taxas, também por ordem de magnitude, foram as seguintes: 22,3% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 20,8% para *Veículos, motos, partes e peças*; 12,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 11,5% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 8,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 4,5% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*. Os resultados negativos foram de -1,0% em *Tecidos, vestuário e calçados*; -1,0% para *Móveis e eletrodomésticos*; -1,5% para *Combustíveis e lubrificantes*; e -7,8% para *Material*

de construção.

TABELA 1  
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	-0,2	0,4	1,7	7,1	2,9	5,6	4,4	6,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,5	1,5	-2,7	3,6	1,9	-1,5	2,2	6,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	0,2	0,9	14,1	6,7	8,2	6,8	6,0
2.1 - Super e hipermercados	0,4	0,7	0,4	14,1	6,6	8,1	6,6	5,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,8	-2,5	10,1	-9,6	-10,7	-1,0	-6,9	-3,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,9	0,7	3,3	-9,9	-6,1	-1,0	-2,3	5,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,3	0,8	-0,1	11,3	10,2	12,6	11,8	12,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	8,8	-10,7	15,6	27,6	5,3	22,3	16,7	26,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,3	2,1	-0,7	-0,3	6,9	4,5	8,6	9,5
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-2,1	3,2	2,7	14,5	11,1	11,5	9,5	10,3
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	-3,3	4,9	6,5	-0,8	2,8	10,2	3,9	5,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-7,1	10,6	11,1	-11,4	4,4	20,8	5,3	4,2
10- Material de Construção	-4,0	3,9	-1,9	-15,8	-8,3	-7,8	-10,2	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Analisando os resultados do **varejo**, por ordem de importância na taxa global, tem-se o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 8,2% no volume de vendas em junho, sobre igual mês do ano anterior, como o principal responsável pelo crescimento do setor. Esse resultado, acima da média, se justifica ainda pelo aumento do poder de compra da população decorrente do crescimento da massa de rendimento real habitual dos ocupados (3,0% sobre junho de 2008, segundo a PME); bem como pelo comportamento dos preços no setor, que evoluíram, no acumulado dos últimos 12 meses, em 2,9% no Grupo Alimentação no Domicílio, abaixo da inflação global medida pelo IPCA (4,8%). Em termos de acumulados no semestre e nos últimos 12 meses, o segmento apresenta crescimento de 6,8% e 6,0%, respectivamente.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 11,5% no volume de vendas em relação a junho de 2008. Esse resultado mostra que a atividade continua sendo influenciada, em boa medida, pela evolução da massa de salários que, conforme visto acima, teve aumento nos últimos 12 meses. Em termos acumulados, a taxa para o primeiro semestre do ano foi da ordem de 9,5% e para os últimos 12 meses, de 10,3%.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a terceira maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 12,6% na comparação com junho do ano passado, e taxas acumuladas de 11,8% no semestre e de 12,8% para os últimos 12 meses. A expansão da massa de salários e crédito, somada ao caráter de uso essencial de seus produtos, além do surto de gripes que vem ocorrendo nesse período de inverno, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo quarto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em junho, da ordem de 22,3% sobre igual mês do ano anterior e taxas acumuladas no semestre de 16,7% e nos últimos 12 meses de 26,0%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento este mês. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços de produtos do gênero, por exemplo: -5,2% para microcomputadores e -3,2% para telefones celulares, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, conjugada com facilidades de financiamento e a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

**TABELA 2**  
**BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009**

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>2,1</b>	<b>13,2</b>	<b>7,6</b>	<b>9,6</b>	<b>9,9</b>	<b>12,2</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,6	0,4	-1,6	4,7	1,4	-1,2	3,2	7,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	0,8	1,2	22,1	12,3	12,3	14,1	15,5
2.1 - Super e hipermercados	3,3	-0,3	1,5	22,1	12,1	12,1	13,9	15,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,1	-0,5	8,6	-3,0	-4,1	6,5	0,1	3,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,9	0,2	2,6	-9,5	-6,3	-1,2	-2,4	3,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,5	1,3	0,3	18,5	17,7	19,9	18,0	17,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,4	-9,9	13,8	18,2	-0,2	16,2	9,4	14,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,4	2,5	0,0	3,4	11,2	8,6	12,1	12,2
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,3	2,7	3,3	25,9	20,7	21,9	19,1	18,6
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	<b>-4,6</b>	<b>3,9</b>	<b>7,4</b>	<b>1,6</b>	<b>4,2</b>	<b>9,8</b>	<b>5,8</b>	<b>8,7</b>
9 - Veículos e motos, partes e peças	-11,8	11,8	9,2	-16,0	-2,1	-11,7	-0,5	-2,3
10- Material de Construção	-0,2	3,2	-0,8	-4,5	3,5	2,6	1,7	10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 4,5%, exerceu o quinto maior impacto no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no semestre obteve variação de 8,6% e para os últimos 12 meses de 9,5%. Estes resultados podem ser explicado pelo comportamento positivo da massa salarial, como visto anteriormente, bem como pela diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente nas grandes redes de livrarias e papelarias.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que reduziu o volume de vendas em -1,0% com relação a igual mês do ano anterior, foi responsável pela menor contribuição negativa à taxa global do varejo. Contrapondo ao aumento da massa salarial, esse resultado se justifica, em boa parte, pelo comportamento de preços da atividade, uma vez que nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, a variação dos grupo Vestuário (que engloba tecidos e calçados) foi de 7,5%, enquanto o índice geral ficou em 4,8%. Em termos acumulados, os resultados foram de -6,9% para o primeiro semestre do ano e de -3,3% para os últimos 12 meses.

A segunda menor contribuição negativa para o resultado do varejo coube ao segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com -1,5% de variação do volume de vendas em relação a junho de 2008. Em termos de desempenho acumulado no ano, a taxa de variação chegou aos 2,2%, e nos últimos 12 meses a 6,2%. Atribui-se este comportamento a uma acomodação, como reflexo da diminuição do ritmo da atividade econômica, após 29 meses de crescimento do setor.

TABELA 3  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES  
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
<b>Taxa Global</b>	<b>5,6</b>	<b>5,6</b>	<b>100,0</b>	<b>10,2</b>	<b>10,2</b>	<b>100,00</b>
Combustíveis e lubrificantes	-1,5	-0,2	-2,7	-1,5	-0,1	-0,89
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	8,2	3,8	67,9	8,2	2,2	22,07
Tecidos, vestuário e calçados	-1,0	-0,1	-1,6	-1,0	-0,1	-0,49
Móveis e eletrodomésticos	-1,0	-0,2	-2,8	-1,0	-0,1	-0,89
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	12,6	0,7	12,8	12,6	0,4	4,14
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	22,3	0,5	8,5	22,3	0,3	2,76
Livros, jornais, revistas e papelaria	4,5	0,0	0,5	4,5	0,0	0,39
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,5	1,0	17,4	11,5	0,6	5,62
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	20,8	7,3	71,92
Material de construção	-	-	-	-7,8	-0,5	-4,63

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com queda de -1,0% no volume de vendas em relação a junho do ano passado, proporcionou o mais alto impacto negativo na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista** (Tabela 3). No acumulado do ano a taxa foi de -2,3% e nos últimos 12 meses, de 5,0%. O elevado nível de vendas alcançado depois de cinco anos ininterruptos de forte crescimento, promovido especialmente pela oferta de crédito, se inverte a partir de novembro de 2008, quando o segmento apresenta redução daquele ritmo de crescimento, com resultados negativos já partir do mês de fevereiro de 2009, em que pese a redução do IPI para a chamada "linha branca".

O **Comércio Varejista ampliado** registrou crescimento em relação ao mês anterior de 6,5% para o volume de vendas e de 7,4% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 10,2% para o volume de vendas e de 9,8% para a receita nominal. No acumulado do semestre e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 3,9% e 5,0% para o volume e de 5,8% e 8,7% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

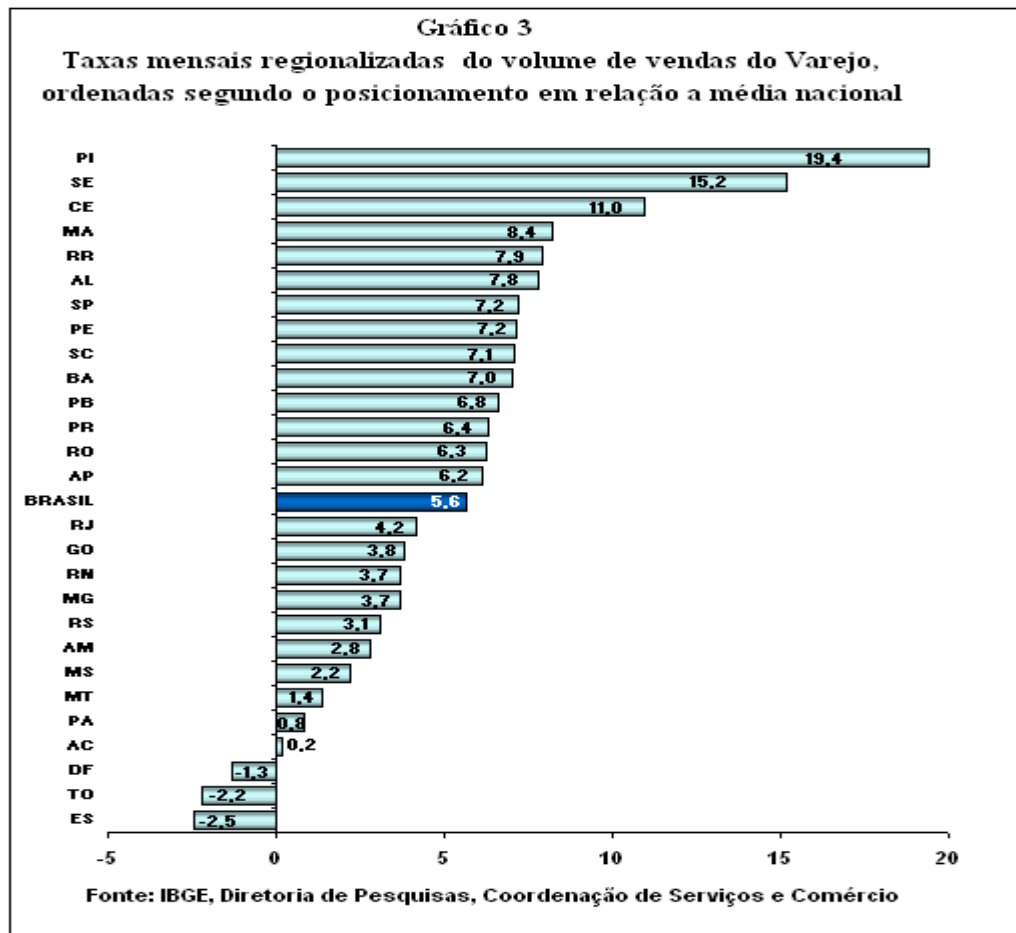
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 20,8% em relação a junho de 2008, acumulando no semestre e nos últimos doze meses variações de 5,3% e 4,2%, respectivamente. A política de redução do IPI vem possibilitando o crescimento das vendas de automóveis, afetadas a partir do último trimestre de 2008 pelas restrições de crédito.

Quanto a *Material de Construção*, as variações foram de -7,8% na relação junho09/junho08, de -10,2% no acumulado do semestre, e de -2,4% nos últimos 12 meses. Tal desempenho resulta do quadro não favorável da economia, em que pese as medidas oficiais de incentivo à construção civil.

## RESULTADOS REGIONAIS



Das vinte e sete Unidades da Federação, apenas três apresentaram resultados negativos na comparação junho09/junho08, sendo elas Espírito Santo (-2,5%); Tocantins (-2,2%); e Distrito Federal (-1,3%). Os destaques em termos de variações positivas do volume de vendas foram Piauí (19,4%); Sergipe (15,2%); Ceará (11,0%); Maranhão (8,2%); e Roraima (7,9%) – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (7,2%); Rio de Janeiro (4,2%); Paraná (6,3%); Minas Gerais (3,7%); e Bahia (7,0%).



Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Piauí (25,9%); Tocantins (22,6%); Sergipe (21,0%); Ceará (17,9%); e Maranhão (17,6%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (11,1%); Rio de Janeiro (10,0%); Minas Gerais (9,7%); Paraná (8,2%); e Bahia (11,3%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam vinte e um estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, sendo os destaques: Amapá (3,3%); Maranhão (3,0%); Rio de Janeiro (3,0%); Rio Grande do Sul (2,9%); e Sergipe (2,3%).

## ANÁLISE TRIMESTRAL

A variação de 5,2% no **Comércio varejista** no segundo trimestre do ano de 2009, comparado com igual período de 2008, ficou acima da variação do primeiro trimestre do ano (3,7%), e abaixo do último trimestre do ano anterior (6,0%). Comparando, entre si, os dois primeiros trimestres de 2009, obtêm-se os seguintes comportamentos por atividades: altas para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 4,0% para 9,7%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 15,0% para 18,2%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 6,5% para 12,3%). Já as quedas de taxas ocorreram em *Combustíveis e lubrificantes*, que decresceu de 3,1% para 1,3%; *Tecidos, vestuário e calçados* (de -6,6% para -7,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (de 1,3% para -5,7%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 12,3% para 11,3%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 12,3% para 3,7%).

Em termos do **Comércio varejista ampliado**, a taxa de variação do segundo trimestre, de 4,2%, superou à do primeiro trimestre do ano (3,7%), influenciada pelos comportamentos das atividades descritas acima, uma vez que não subiram às de *Veículos, motos, partes e peças*, que variou de 6,0% para 4,7%, e de *Material de construção*, de -9,9% para -10,5% - Tabela 4.

TABELA 4

Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	taxas de desempenho de 2008					taxas de desempenho de 2009				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	11,8	9,3	10,2	6,0	9,1	3,7	5,2			
1- Combustíveis e lubrificantes	5,2	11,3	13,4	7,5	9,3	3,1	1,3			
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	8,4	3,4	4,8	5,4	5,5	4,0	9,7			
2.1 - Hiper e supermercados	8,5	3,2	4,5	5,2	5,3	3,7	9,5			
3 - Tecidos, vestuário e calçados	13,3	10,4	7,3	-5,4	4,9	-6,6	-7,1			
4 - Móveis e eletrodomésticos	17,3	19,6	17,9	7,7	15,1	1,3	-5,7			
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	13,2	12,3	13,5	13,9	13,3	12,3	11,3			
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	29,2	32,3	38,6	32,9	33,5	15,0	18,2			
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	11,5	11,4	9,3	12,0	11,1	12,3	3,7			
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	28,3	15,7	17,8	6,5	15,6	6,5	12,3			
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO</b>	14,8	13,9	12,9	0,3	9,9	3,7	4,1			
9 - Veículos, motos, partes e peças	21,4	23,2	18,0	-10,8	11,9	6,0	4,7			
10 - Material de construção	10,9	11,4	12,1	-1,9	7,8	-9,9	-10,5			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(\*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(\*\*) Referência: acumulado do ano anterior = 100

**RESULTADOS SEMESTRAIS**

O primeiro semestre do ano de 2009 apresentou um crescimento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Resultado este inferior não só ao do segundo semestre de 2008, que alcançou 7,9%, como também de toda a série histórica da Pesquisa Mensal de Comércio – PMC, a partir do ano de 2004 - Gráfico 4.

**Gráfico 4**  
**Brasil - Volume de vendas do Comércio Varejista**  
(variação semestral - base: igual semestre do ano anterior)

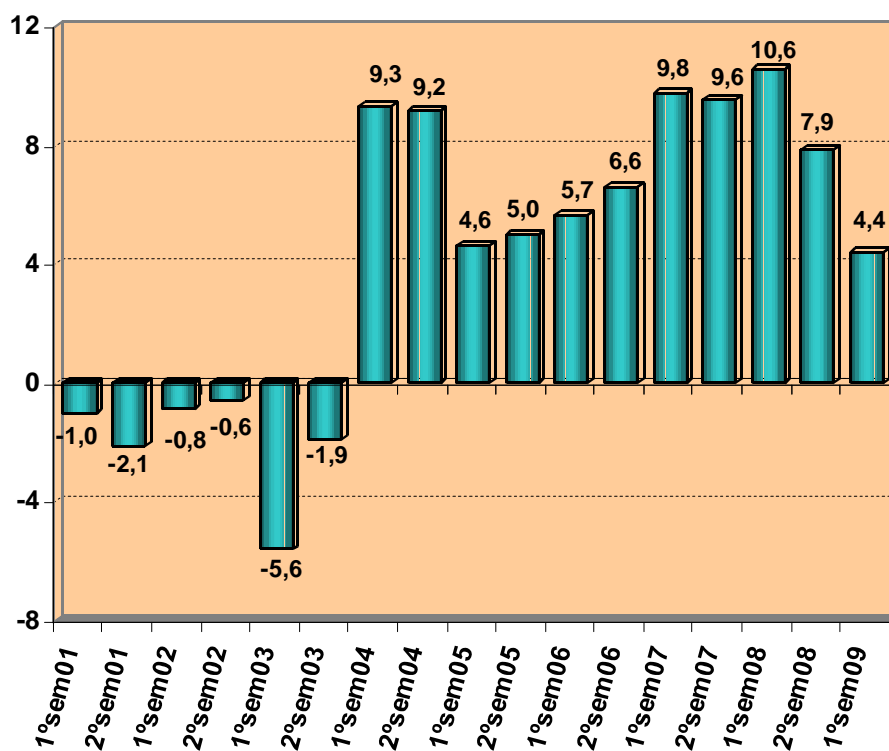


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

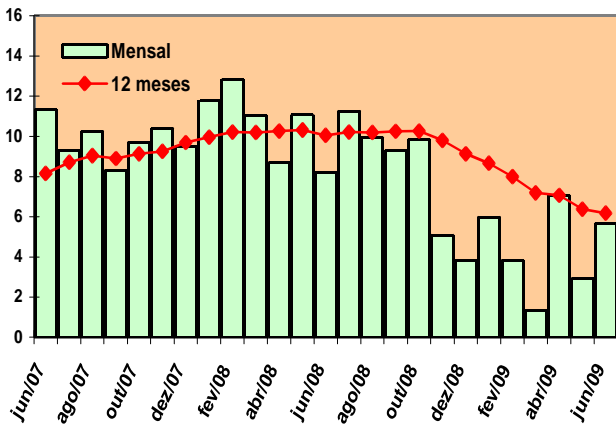


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

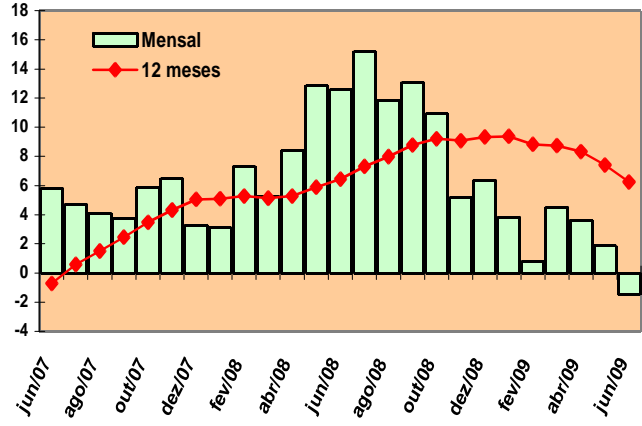


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

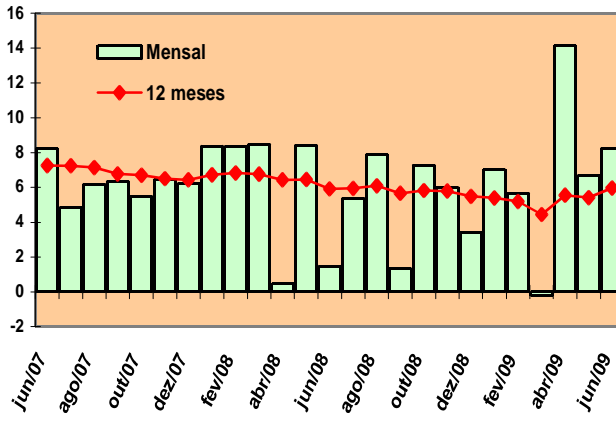


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

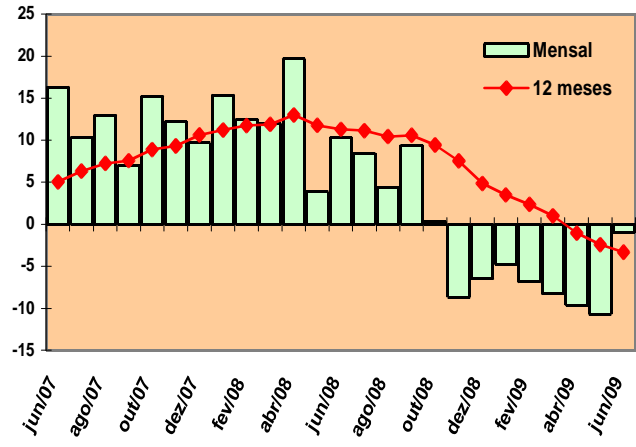


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

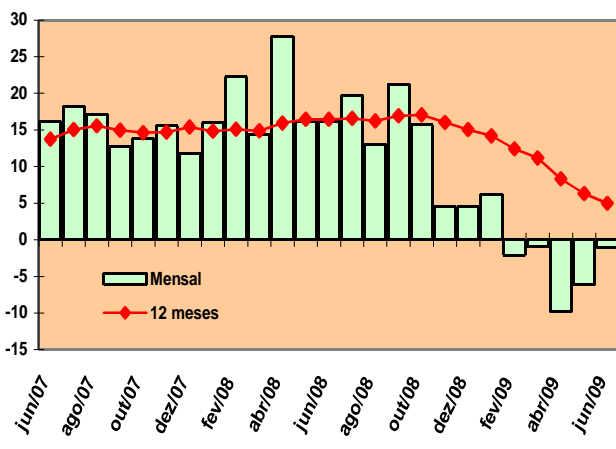


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

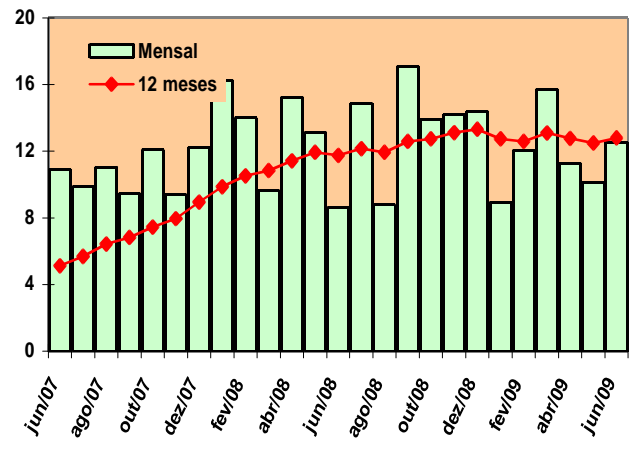


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

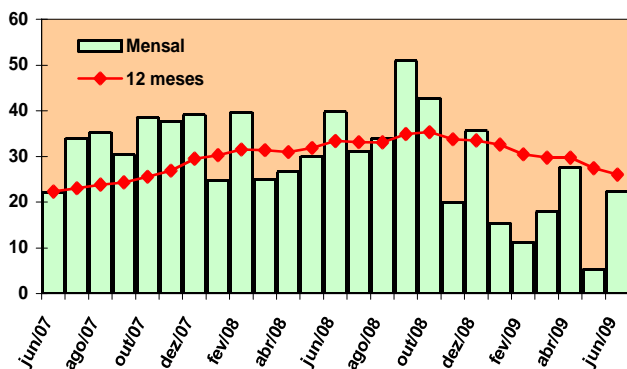


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

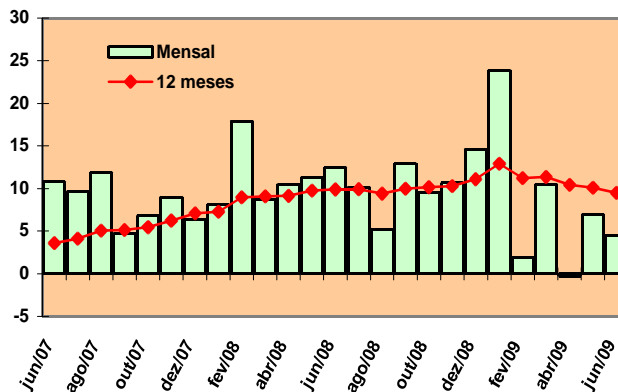


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

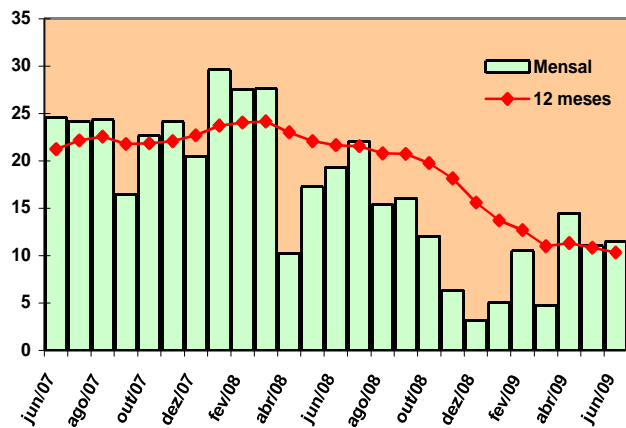


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

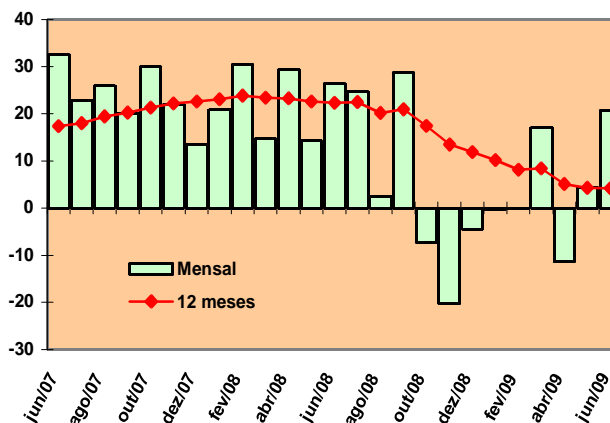
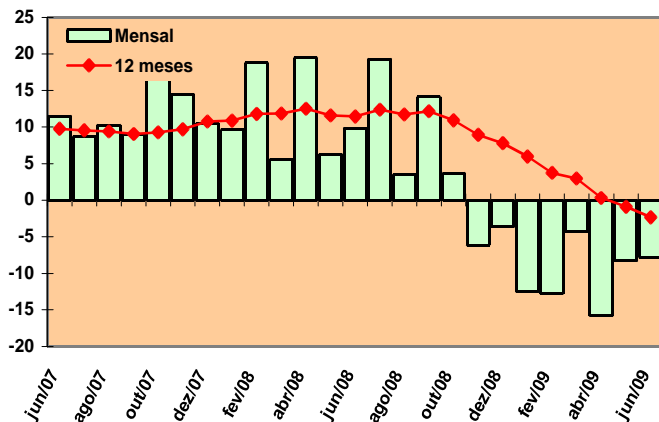


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,  
por Unidade da Federação**

**Mês: Jun/2009**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/09	mai/09	jun/09	no ano	12 Meses
Brasil	145,7	7,1	2,9	5,6	4,4	6,2
Rondônia	164,6	11,6	-0,6	6,3	10,2	14,4
Acre	195,1	-1,9	-1,4	0,2	1,2	5,5
Amazonas	165,7	3,6	0,4	2,8	2,7	0,4
Roraima	152,0	24,2	7,9	7,9	15,8	14,5
Pará	136,6	0,2	-1,3	0,8	-1,5	-1,1
Amapá	152,5	1,4	0,0	6,2	4,5	6,3
Tocantins	184,9	-2,0	3,6	-2,2	0,2	2,8
Maranhão	210,1	2,3	2,0	8,2	4,8	6,4
Piauí	169,9	9,2	11,3	19,4	9,4	8,8
Ceará	172,1	8,3	11,0	11,0	8,9	8,6
Rio G. do Norte	180,2	4,0	3,9	3,7	3,2	5,1
Paraíba	171,0	6,4	3,5	6,6	1,5	6,1
Pernambuco	150,5	6,3	2,6	7,2	3,4	4,0
Alagoas	191,3	9,6	5,4	7,8	5,3	5,2
Sergipe	174,4	12,7	11,2	15,2	11,0	8,2
Bahia	153,6	7,0	5,9	7,0	4,6	6,3
Minas Gerais	144,0	5,3	1,7	3,7	3,1	4,5
Espirito Santo	152,9	-2,0	-7,2	-2,5	-3,5	1,6
Rio de Janeiro	132,0	5,4	1,3	4,2	4,6	5,6
São Paulo	152,3	10,0	4,0	7,2	6,2	8,6
Paraná	128,2	8,7	5,2	6,3	4,5	5,9
Santa Catarina	140,3	9,9	6,3	7,1	6,0	6,0
Rio Grande do Sul	122,0	3,0	-0,4	3,1	0,4	2,3
Mato Grosso do Sul	153,9	1,4	1,7	2,2	3,2	6,8
Mato Grosso	139,0	0,8	-0,6	1,4	2,4	5,9
Goiás	152,4	3,2	1,8	3,8	2,2	4,7
Distrito Federal	138,2	-0,4	-3,6	-1,3	-2,2	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Jun/2009**

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,6	4,4	6,2	-1,5	2,2	6,2	8,2	6,8	6,0	8,1	6,6	5,7	-1,0	-6,9	-3,3
Ceará	11,0	8,9	8,6	11,4	17,0	18,2	16,3	12,1	9,0	16,5	12,0	9,1	-2,3	-1,5	1,3
Pernambuco	7,2	3,4	4,0	8,4	10,7	11,9	8,6	4,3	5,0	8,3	3,7	4,5	-4,1	-4,6	-6,5
Bahia	7,0	4,6	6,3	-0,7	0,9	5,8	11,0	7,1	5,9	11,1	5,9	4,5	-3,2	-3,8	-5,1
Minas Gerais	3,7	3,1	4,5	-2,9	3,0	8,8	4,4	3,6	2,4	4,5	3,7	2,4	7,4	-2,7	-1,2
Espirito Santo	-2,5	-3,5	1,6	-5,2	2,8	8,7	-3,3	-4,3	-1,3	-3,3	-4,5	-1,5	-16,2	-8,0	0,2
Rio de Janeiro	4,2	4,6	5,6	-2,0	3,0	9,0	5,6	4,3	4,4	4,7	3,7	4,3	-15,7	-14,1	-9,6
São Paulo	7,2	6,2	8,6	-4,0	1,8	8,0	11,3	11,1	9,9	11,1	10,9	9,4	3,2	-7,7	-1,5
Paraná	6,3	4,5	5,9	-4,8	3,8	7,1	6,0	2,4	2,3	6,1	2,3	2,1	2,2	-4,4	-1,7
Santa Catarina	7,1	6,0	6,0	0,8	6,3	5,7	5,0	4,1	3,6	5,0	4,1	3,6	10,3	0,8	-1,1
Rio Grande do Sul	3,1	0,4	2,3	2,6	-6,6	-1,9	0,2	-0,1	0,9	0,3	-0,1	0,8	0,1	-6,8	-4,3
Goiás	3,8	2,2	4,7	-12,1	-0,8	10,3	11,5	4,5	0,3	11,3	4,4	0,2	2,6	-2,7	-0,8
Distrito Federal	-1,3	-2,2	0,3	-5,1	-1,5	0,8	0,6	-1,2	-2,4	0,5	-1,4	-2,6	-3,2	-0,8	-1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Jun/2009**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,0	-2,3	5,0	12,6	11,8	12,8	4,5	8,6	9,5	22,3	16,7	26,0	11,5	9,5	10,3
Ceará	16,7	8,0	8,0	5,5	4,4	4,9	-13,4	-4,1	-1,0	9,5	6,7	16,6	4,4	11,2	10,0
Pernambuco	12,3	3,1	8,3	10,2	2,2	-5,0	9,4	5,8	4,6	14,4	-10,3	-12,2	3,8	1,8	4,6
Bahia	10,2	-1,3	5,5	6,7	7,0	8,7	12,0	19,1	21,8	-43,4	-26,6	-11,0	27,8	38,3	32,7
Minas Gerais	-1,5	-6,0	1,5	14,2	13,0	11,9	-3,1	15,4	22,5	21,7	14,7	24,5	13,4	16,8	12,1
Espirito Santo	13,3	6,2	15,7	9,1	10,4	15,9	-3,9	0,0	6,0	-7,1	-3,8	12,7	-14,6	-24,0	-12,4
Rio de Janeiro	-0,1	3,2	8,3	9,8	10,1	10,8	-1,6	2,7	3,5	17,2	22,1	33,8	18,1	15,1	11,1
São Paulo	-5,8	-4,7	5,5	10,8	11,3	14,3	3,1	6,1	5,5	19,6	11,3	20,2	11,8	7,3	10,6
Paraná	-2,7	-4,2	1,4	26,2	22,6	19,4	4,1	17,1	18,9	153,8	140,7	145,0	10,8	15,2	16,4
Santa Catarina	7,1	2,3	4,5	29,2	22,2	20,8	3,4	9,5	14,4	101,9	118,5	142,1	-0,3	7,1	7,6
Rio Grande do Sul	3,9	0,8	5,3	12,2	12,2	13,2	26,4	17,6	15,8	7,6	13,6	17,1	8,7	3,7	0,3
Goiás	-2,1	-3,9	4,3	13,9	11,2	14,7	-3,7	-1,6	-1,2	0,2	-5,0	1,0	27,2	29,8	26,3
Distrito Federal	-6,9	-8,2	-0,8	-3,8	-3,6	9,0	23,0	16,5	19,6	34,7	-6,1	10,4	1,7	1,9	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Jun/2009**

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09
Brasil	137,9	142,5	146,5	142,2	148,8	145,3	195,2	143,9	131,3	143,9	145,0	152,4	145,7
Rondônia	154,9	168,8	179,2	169,2	173,7	173,0	245,2	163,0	149,0	172,1	161,8	176,5	164,6
Acre	194,8	211,4	209,1	204,1	214,5	206,0	266,8	190,4	176,7	192,3	186,9	203,9	195,1
Amazonas	161,2	171,8	171,2	161,7	172,0	167,2	235,3	162,7	145,3	163,1	158,7	173,7	165,7
Roraima	140,8	143,9	148,6	140,0	150,2	146,3	175,4	139,0	132,8	154,0	158,3	160,2	152,0
Pará	135,5	142,7	141,3	138,7	146,2	136,1	208,5	134,1	118,7	130,1	129,0	144,4	136,6
Amapá	143,7	168,2	159,1	151,8	159,3	157,0	215,3	146,1	128,5	140,1	139,6	157,7	152,5
Tocantins	189,1	192,8	199,9	199,0	200,2	174,7	248,1	180,7	159,4	180,6	177,1	202,3	184,9
Maranhão	194,2	215,0	213,3	210,3	215,4	205,8	282,8	207,8	186,6	194,8	197,8	212,8	210,1
Piauí	142,3	153,4	149,1	151,2	150,6	157,2	203,4	158,4	138,2	150,1	149,6	169,0	169,9
Ceará	155,1	165,5	167,5	164,1	167,6	169,4	229,5	168,2	147,1	162,5	161,9	184,9	172,1
Rio G. do Norte	173,8	179,7	184,8	176,6	182,9	179,9	245,5	182,4	160,0	177,0	176,8	192,0	180,2
Paraíba	160,4	172,4	188,7	188,2	170,0	174,6	236,4	165,8	143,8	161,1	163,8	182,5	171,0
Pernambuco	140,4	148,8	152,3	148,1	156,7	156,4	206,4	152,9	132,6	148,2	146,8	157,6	150,5
Alagoas	177,4	189,8	192,7	188,1	204,4	199,4	270,7	203,0	177,5	195,9	193,4	210,6	191,3
Sergipe	151,4	152,3	158,5	162,4	171,6	167,8	225,1	181,6	154,3	167,4	166,8	179,0	174,4
Bahia	143,6	144,1	151,6	147,6	155,8	151,8	203,3	148,4	135,6	149,3	146,8	159,8	153,6
Minas Gerais	138,9	145,4	147,8	143,5	151,3	142,2	185,0	144,2	129,1	142,7	144,4	150,1	144,0
Espirito Santo	156,7	166,1	167,3	163,0	171,0	163,8	216,3	165,8	149,7	156,2	157,7	159,9	152,9
Rio de Janeiro	126,7	132,2	132,4	128,4	136,5	133,4	190,3	137,7	125,2	135,6	130,9	136,9	132,0
São Paulo	142,1	144,0	150,7	146,7	153,7	151,1	201,2	146,6	136,5	149,3	152,2	158,8	152,3
Paraná	120,6	128,7	132,8	128,4	131,8	128,0	171,7	129,7	115,7	128,3	133,1	137,0	128,2
Santa Catarina	131,0	139,0	143,8	138,4	143,3	140,9	195,9	153,8	139,4	145,1	147,0	150,9	140,3
Rio Grande do Sul	118,4	118,6	121,7	115,4	121,2	119,9	156,7	112,7	104,1	118,2	121,7	126,7	122,0
Mato Grosso do Sul	150,6	165,8	165,4	160,6	169,8	155,0	207,7	164,9	139,2	154,0	155,6	166,1	153,9
Mato Grosso	137,1	150,4	146,4	141,2	149,4	137,3	176,0	129,2	124,1	137,1	133,3	142,7	139,0
Goiás	146,7	154,1	155,0	148,7	152,6	144,1	190,1	146,9	127,7	148,8	146,8	158,4	152,4
Distrito Federal	140,1	142,3	144,7	142,4	145,6	148,7	185,9	141,0	130,9	140,9	141,7	147,4	138,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

**Mês: Jun/2009**

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/09	mai/09	jun/09	no ano	12 Meses
Brasil	180,1	13,2	7,6	9,6	9,9	12,2
Rondônia	211,3	21,5	8,8	17,1	19,6	23,5
Acre	259,5	8,6	8,8	10,8	11,1	15,3
Amazonas	217,0	10,5	7,3	9,1	9,4	7,5
Roraima	191,2	29,1	12,7	11,4	20,5	20,6
Pará	178,8	6,3	4,9	6,5	4,5	5,5
Amapá	198,5	7,1	6,1	13,7	11,3	13,1
Tocantins	231,3	5,4	10,5	2,8	6,5	9,6
Maranhão	258,6	7,7	6,8	13,1	9,5	11,8
Piauí	204,4	14,8	16,6	23,8	14,5	14,4
Ceará	205,4	13,5	15,2	15,1	13,3	13,2
Rio G. do Norte	213,4	8,2	7,2	6,7	6,7	9,7
Paráíba	220,1	11,0	8,0	10,6	6,1	12,4
Pernambuco	194,5	11,2	6,8	10,8	8,5	10,2
Alagoas	245,1	15,3	10,4	12,2	10,9	11,7
Sergipe	227,2	16,5	15,0	18,1	15,0	13,4
Bahia	186,9	9,9	7,4	9,4	9,1	11,5
Minas Gerais	182,4	11,6	6,2	6,6	8,3	10,6
Espírito Santo	191,0	3,9	-2,2	2,3	2,5	8,1
Rio de Janeiro	164,9	12,2	6,9	9,6	10,8	11,6
São Paulo	185,7	17,0	9,3	11,4	12,2	15,1
Paraná	159,2	13,2	8,1	8,9	8,6	10,8
Santa Catarina	173,2	14,6	8,2	9,6	10,0	10,5
Rio Grande do Sul	149,3	8,7	3,6	6,4	5,6	8,0
Mato Grosso do Sul	196,0	8,2	8,0	8,4	8,7	12,7
Mato Grosso	172,9	7,4	5,5	6,1	8,3	12,3
Goiás	189,1	10,1	6,5	8,3	7,7	10,7
Distrito Federal	172,4	5,6	1,3	2,3	3,3	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,6	9,9	12,2	-1,2	3,2	7,8	12,3	14,1	15,5	12,1	13,9	15,2	6,5	0,1	3,4
Ceará	15,1	13,3	13,2	9,5	14,1	17,1	19,9	18,4	18,1	20,1	18,2	18,1	8,9	7,0	8,3
Pernambuco	10,8	8,5	10,2	7,2	8,8	12,2	13,7	12,5	16,2	13,3	11,7	15,3	1,6	1,0	-0,9
Bahia	9,4	9,1	11,5	-0,9	2,4	8,2	13,8	13,8	15,7	14,3	12,7	14,0	1,4	0,5	-0,7
Minas Gerais	6,6	8,3	10,6	-4,8	2,4	9,2	8,4	11,2	12,7	8,5	11,3	12,7	10,9	0,7	2,0
Espirito Santo	2,3	2,5	8,1	-4,9	4,2	10,6	2,0	3,2	7,4	2,0	3,0	7,2	-5,9	1,8	8,6
Rio de Janeiro	9,6	10,8	11,6	-1,6	4,3	10,9	11,4	12,4	13,7	10,3	11,7	13,5	-5,4	-5,4	-2,1
São Paulo	11,4	12,2	15,1	-5,3	2,9	9,7	14,6	18,0	19,0	14,4	17,7	18,5	10,9	-0,1	6,4
Paraná	8,9	8,6	10,8	-2,9	4,3	6,9	10,4	10,0	12,1	10,4	9,8	11,8	5,4	-0,4	2,7
Santa Catarina	9,6	10,0	10,5	2,9	6,8	5,5	9,3	11,8	13,5	9,3	11,8	13,4	13,8	4,8	3,3
Rio Grande do Sul	6,4	5,6	8,0	-1,2	-6,0	0,1	5,8	8,4	10,6	5,9	8,4	10,5	8,8	1,3	3,9
Goiás	8,3	7,7	10,7	-3,0	5,7	16,1	15,3	11,9	10,3	15,1	11,8	10,1	9,3	3,9	6,8
Distrito Federal	2,3	3,3	4,9	-2,6	2,6	2,6	4,9	5,9	6,4	4,8	5,8	6,2	2,4	5,4	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,2	-2,4	3,6	19,9	18,0	17,9	8,6	12,1	12,2	16,2	9,4	14,5	21,9	19,1	18,6
Ceará	19,5	9,5	7,5	11,9	9,0	9,4	-11,4	-1,8	1,1	6,3	2,0	9,5	12,1	18,5	16,0
Pernambuco	11,4	2,4	6,5	16,6	6,0	-1,3	13,7	8,7	6,9	7,3	-15,6	-21,5	10,1	7,1	9,1
Bahia	11,5	0,6	5,3	15,5	13,4	13,2	11,2	18,4	20,8	-43,0	-27,0	-16,3	33,3	42,0	36,0
Minas Gerais	-1,9	-6,1	-0,5	19,9	20,5	19,4	-1,0	17,9	24,5	23,4	14,0	19,7	22,6	27,5	21,4
Espírito Santo	18,1	9,3	17,1	15,2	15,5	20,0	3,0	6,1	10,3	-14,8	-11,3	2,7	-8,0	-18,4	-6,4
Rio de Janeiro	-1,8	1,9	5,8	16,0	15,2	14,7	5,5	9,2	7,8	7,5	12,7	21,6	27,3	24,6	19,7
São Paulo	-7,8	-6,4	2,4	20,6	19,4	20,0	5,9	8,8	8,0	11,2	1,1	5,6	26,5	19,7	21,1
Paraná	-0,7	-3,6	1,2	29,3	27,0	24,0	12,9	25,0	25,2	143,3	124,4	121,4	16,8	20,0	20,3
Santa Catarina	8,0	1,7	3,1	32,2	26,6	25,5	12,1	16,4	20,2	93,5	103,4	118,5	5,0	11,2	10,9
Rio Grande do Sul	2,4	1,3	5,2	16,8	16,3	16,4	30,4	20,9	18,4	-1,3	7,1	9,9	16,2	11,8	8,1
Goiás	-3,5	-3,4	4,4	23,8	18,1	19,3	0,8	2,3	2,2	-3,0	-11,2	-7,7	34,6	36,4	32,0
Distrito Federal	-5,6	-6,2	-0,9	4,2	2,3	14,1	26,8	16,7	17,9	32,7	-8,2	4,3	8,8	7,9	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09
Brasil	164,3	170,6	175,4	169,7	178,4	175,7	235,7	174,9	160,0	176,0	178,3	187,5	180,1
Rondônia	180,5	198,8	210,2	200,6	209,8	213,8	303,0	200,3	186,0	211,3	203,5	224,0	211,3
Acre	234,3	257,0	254,8	251,0	266,2	259,6	340,8	244,0	229,9	248,3	246,7	268,9	259,5
Amazonas	198,9	212,4	212,8	202,9	217,2	212,2	301,6	208,5	188,0	211,1	207,2	227,5	217,0
Roraima	171,7	175,3	181,7	174,2	186,9	184,0	220,2	175,2	169,2	193,9	200,7	202,9	191,2
Pará	167,9	177,4	176,7	173,5	184,0	173,9	265,4	172,4	153,6	168,5	169,8	189,3	178,8
Amapá	174,6	202,6	194,1	188,3	198,7	197,9	268,8	184,5	165,3	179,4	180,4	202,9	198,5
Tocantins	225,0	229,5	239,7	241,1	243,7	216,5	300,0	223,5	198,8	227,5	222,0	252,9	231,3
Maranhão	228,6	254,8	253,5	251,1	257,2	246,0	338,3	247,8	224,7	236,6	240,7	258,8	258,6
Piauí	165,2	180,0	175,6	177,0	178,9	184,4	244,3	188,3	165,6	178,8	178,6	202,9	204,4
Ceará	178,5	192,4	194,7	190,2	196,3	199,4	273,6	198,0	174,8	192,1	192,6	218,5	205,4
Rio G. do Norte	200,1	209,4	214,3	204,5	214,8	212,8	291,9	214,7	190,5	207,7	207,8	224,7	213,4
Paraíba	199,0	211,1	235,1	234,3	210,3	218,5	300,9	206,5	180,7	201,9	207,1	230,8	220,1
Pernambuco	175,6	184,1	188,4	182,5	194,4	196,5	263,2	191,6	168,0	187,1	186,4	200,5	194,5
Alagoas	218,5	231,9	235,7	228,9	251,2	248,5	341,8	251,4	222,5	244,4	243,7	265,5	245,1
Sergipe	192,4	192,4	199,5	204,0	216,0	212,5	288,2	227,5	196,4	213,2	213,2	230,1	227,2
Bahia	170,8	170,9	178,5	174,5	184,8	179,9	242,2	179,2	164,2	180,3	175,2	189,1	186,9
Minas Gerais	171,1	180,1	183,7	178,0	188,1	178,1	230,7	180,9	164,3	181,1	184,0	190,9	182,4
Espirito Santo	186,7	198,1	199,5	193,5	205,2	198,7	264,5	203,7	184,4	191,8	194,9	199,7	191,0
Rio de Janeiro	150,5	157,3	157,8	151,8	162,3	160,3	232,1	167,5	153,4	166,3	162,0	170,3	164,9
São Paulo	166,8	170,6	178,6	172,7	181,7	180,2	237,4	175,7	163,8	180,5	184,8	193,2	185,7
Paraná	146,1	156,0	159,4	154,7	158,8	155,0	207,9	157,4	139,8	155,8	163,8	168,5	159,2
Santa Catarina	158,0	168,3	172,0	166,3	172,5	170,1	234,6	186,1	168,9	176,1	180,6	183,5	173,2
Rio Grande do Sul	140,4	141,3	145,1	138,2	145,9	146,2	190,5	136,4	125,8	142,9	149,3	155,2	149,3
Mato Grosso do Sul	180,8	198,7	201,7	198,1	211,3	193,8	262,6	206,3	174,1	193,8	196,5	211,1	196,0
Mato Grosso	163,0	179,1	175,6	171,4	181,6	169,6	219,2	160,2	154,3	171,5	165,6	178,9	172,9
Goiás	174,6	184,0	185,5	179,3	186,2	177,4	235,4	181,2	158,3	185,2	182,7	196,0	189,1
Distrito Federal	168,5	171,6	173,3	165,1	173,9	177,7	225,3	173,5	159,5	174,5	174,6	181,7	172,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

**Mês: Jun/2009**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/09	mai/09	jun/09	no ano	12 Meses
Brasil	166,5	-0,8	2,8	10,2	3,9	5,0
Rondônia	273,8	7,3	7,7	5,9	9,6	14,9
Acre	332,7	-12,6	-0,2	3,9	1,7	4,8
Amazonas	212,1	-10,0	-6,4	-0,2	-3,1	0,1
Roraima	172,3	14,6	7,1	12,0	14,4	15,6
Pará	197,2	-4,9	-1,7	4,4	-2,3	-1,1
Amapá	202,4	-2,3	-4,0	-1,9	0,9	3,8
Tocantins	266,0	7,8	11,3	22,6	12,1	8,7
Maranhão	260,6	-4,4	4,7	17,6	8,3	7,6
Piauí	222,2	6,9	12,9	25,9	13,3	12,7
Ceará	209,5	2,6	7,9	17,9	8,6	9,6
Rio G. do Norte	201,3	-5,5	2,6	7,2	1,3	2,4
Paraíba	200,5	0,6	1,2	16,3	3,1	6,2
Pernambuco	177,9	0,2	2,4	15,0	4,1	3,5
Alagoas	214,7	3,6	6,9	13,6	6,5	5,1
Sergipe	214,9	2,3	12,5	21,0	11,8	8,9
Bahia	173,5	1,7	5,2	11,3	4,8	6,0
Minas Gerais	161,4	0,1	1,2	9,7	3,8	4,8
Espirito Santo	226,9	-7,8	-2,7	9,4	0,8	5,6
Rio de Janeiro	145,4	-1,6	2,2	10,0	3,8	4,1
São Paulo	164,3	0,9	3,7	11,1	4,9	6,0
Paraná	153,1	-0,8	3,1	8,2	2,3	3,9
Santa Catarina	171,8	-1,0	4,4	7,8	3,3	4,1
Rio Grande do Sul	138,6	-3,0	0,0	5,7	1,1	3,3
Mato Grosso do Sul	186,5	-3,3	1,5	7,3	3,4	7,2
Mato Grosso	162,8	-4,9	1,6	5,5	3,8	8,9
Goiás	200,4	-6,6	0,5	8,3	1,8	4,9
Distrito Federal	176,9	-7,4	0,0	9,3	-0,4	-2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Jun/2009**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,2	3,9	5,0	-1,5	2,2	6,2	8,2	6,8	6,0	8,1	6,6	5,7	-1,0	-6,9	-3,3
Ceará	17,9	8,6	9,6	11,4	17,0	18,2	16,3	12,1	9,0	16,5	12,0	9,1	-2,3	-1,5	1,3
Pernambuco	15,0	4,1	3,5	8,4	10,7	11,9	8,6	4,3	5,0	8,3	3,7	4,5	-4,1	-4,6	-6,5
Bahia	11,3	4,8	6,0	-0,7	0,9	5,8	11,0	7,1	5,9	11,1	5,9	4,5	-3,2	-3,8	-5,1
Minas Gerais	9,7	3,8	4,8	-2,9	3,0	8,8	4,4	3,6	2,4	4,5	3,7	2,4	7,4	-2,7	-1,2
Espirito Santo	9,4	0,8	5,6	-5,2	2,8	8,7	-3,3	-4,3	-1,3	-3,3	-4,5	-1,5	-16,2	-8,0	0,2
Rio de Janeiro	10,0	3,8	4,1	-2,0	3,0	9,0	5,6	4,3	4,4	4,7	3,7	4,3	-15,7	-14,1	-9,6
São Paulo	11,1	4,9	6,0	-4,0	1,8	8,0	11,3	11,1	9,9	11,1	10,9	9,4	3,2	-7,7	-1,5
Paraná	8,2	2,3	3,9	-4,8	3,8	7,1	6,0	2,4	2,3	6,1	2,3	2,1	2,2	-4,4	-1,7
Santa Catarina	7,8	3,3	4,1	0,8	6,3	5,7	5,0	4,1	3,6	5,0	4,1	3,6	10,3	0,8	-1,1
Rio Grande do Sul	5,7	1,1	3,3	2,6	-6,6	-1,9	0,2	-0,1	0,9	0,3	-0,1	0,8	0,1	-6,8	-4,3
Goiás	8,3	1,8	4,9	-12,1	-0,8	10,3	11,5	4,5	0,3	11,3	4,4	0,2	2,6	-2,7	-0,8
Distrito Federal	9,3	-0,4	-2,0	-5,1	-1,5	0,8	0,6	-1,2	-2,4	0,5	-1,4	-2,6	-3,2	-0,8	-1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,0	-2,3	5,0	12,6	11,8	12,8	4,5	8,6	9,5	22,3	16,7	26,0	11,5	9,5	10,3
Ceará	16,7	8,0	8,0	5,5	4,4	4,9	-13,4	-4,1	-1,0	9,5	6,7	16,6	4,4	11,2	10,0
Pernambuco	12,3	3,1	8,3	10,2	2,2	-5,0	9,4	5,8	4,6	14,4	-10,3	-12,2	3,8	1,8	4,6
Bahia	10,2	-1,3	5,5	6,7	7,0	8,7	12,0	19,1	21,8	-43,4	-26,6	-11,0	27,8	38,3	32,7
Minas Gerais	-1,5	-6,0	1,5	14,2	13,0	11,9	-3,1	15,4	22,5	21,7	14,7	24,5	13,4	16,8	12,1
Espirito Santo	13,3	6,2	15,7	9,1	10,4	15,9	-3,9	0,0	6,0	-7,1	-3,8	12,7	-14,6	-24,0	-12,4
Rio de Janeiro	-0,1	3,2	8,3	9,8	10,1	10,8	-1,6	2,7	3,5	17,2	22,1	33,8	18,1	15,1	11,1
São Paulo	-5,8	-4,7	5,5	10,8	11,3	14,3	3,1	6,1	5,5	19,6	11,3	20,2	11,8	7,3	10,6
Paraná	-2,7	-4,2	1,4	26,2	22,6	19,4	4,1	17,1	18,9	153,8	140,7	145,0	10,8	15,2	16,4
Santa Catarina	7,1	2,3	4,5	29,2	22,2	20,8	3,4	9,5	14,4	101,9	118,5	142,1	-0,3	7,1	7,6
Rio Grande do Sul	3,9	0,8	5,3	12,2	12,2	13,2	26,4	17,6	15,8	7,6	13,6	17,1	8,7	3,7	0,3
Goiás	-2,1	-3,9	4,3	13,9	11,2	14,7	-3,7	-1,6	-1,2	0,2	-5,0	1,0	27,2	29,8	26,3
Distrito Federal	-6,9	-8,2	-0,8	-3,8	-3,6	9,0	23,0	16,5	19,6	34,7	-6,1	10,4	1,7	1,9	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	20,8	5,3	4,2	-7,8	-10,2	-2,4
Ceará	38,7	11,0	13,1	-19,4	-6,1	3,3
Pernambuco	33,7	6,9	2,3	-1,3	-5,8	3,4
Bahia	24,9	7,4	6,3	-5,7	-7,7	0,3
Minas Gerais	22,6	6,3	5,7	2,2	-2,1	2,6
Espirito Santo	22,7	6,8	11,6	-9,9	-14,6	-8,9
Rio de Janeiro	29,0	2,6	0,2	-9,9	-2,9	1,1
São Paulo	20,4	5,7	3,3	-6,6	-11,1	-2,9
Paraná	16,1	3,5	4,1	-20,3	-20,2	-12,2
Santa Catarina	10,5	1,3	2,7	-2,8	-7,0	-2,6
Rio Grande do Sul	16,2	7,5	7,8	-16,5	-17,6	-4,6
Goiás	15,3	3,4	6,2	-12,3	-13,9	-3,4
Distrito Federal	30,6	4,7	-5,1	-9,2	-11,4	-6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09
Brasil	151,1	158,4	155,4	158,4	153,6	142,5	179,2	146,2	135,2	158,5	147,0	159,1	166,5
Rondônia	258,6	278,6	276,4	263,1	275,5	266,0	342,7	235,7	224,2	265,2	255,0	279,7	273,8
Acre	320,3	335,8	317,5	329,1	333,3	278,6	360,8	275,6	285,5	324,0	283,7	323,3	332,7
Amazonas	212,5	227,5	220,8	220,9	221,5	210,4	263,1	204,2	183,6	212,0	190,8	209,8	212,1
Roraima	153,9	164,9	163,5	163,1	169,4	166,2	194,8	158,6	151,8	179,2	173,2	174,3	172,3
Pará	189,0	201,5	191,1	199,0	193,4	181,2	247,8	178,3	162,4	185,6	169,9	191,3	197,2
Amapá	206,2	219,6	203,3	195,9	202,0	188,3	248,4	185,9	168,1	186,2	177,5	193,8	202,4
Tocantins	217,0	230,2	221,3	236,1	230,1	206,1	250,3	210,8	199,9	233,3	211,1	247,0	266,0
Maranhão	221,6	246,0	239,3	245,4	232,8	217,5	282,0	238,9	209,1	229,9	210,5	240,4	260,6
Piauí	176,5	190,7	186,8	191,2	180,2	180,8	241,9	186,9	169,7	192,5	179,6	204,4	222,2
Ceará	177,7	196,3	191,1	201,4	187,7	175,6	225,3	182,5	164,4	185,4	179,1	199,8	209,5
Rio G. do Norte	187,8	201,2	196,7	198,3	187,1	180,9	243,9	191,4	171,1	194,3	181,5	201,6	201,3
Paraíba	172,4	198,9	198,7	203,7	183,4	182,2	238,5	178,5	158,3	184,0	172,8	195,0	200,5
Pernambuco	154,7	172,0	168,8	174,1	170,2	163,3	204,7	169,1	146,4	172,1	160,0	175,3	177,9
Alagoas	189,0	208,5	202,6	204,2	215,3	197,0	262,7	208,9	190,3	217,7	201,7	221,9	214,7
Sergipe	177,5	187,5	188,8	197,1	192,7	180,9	241,6	200,6	181,9	206,6	188,5	209,9	214,9
Bahia	155,9	163,8	165,8	164,0	163,3	155,4	200,6	156,9	145,5	168,6	156,3	172,9	173,5
Minas Gerais	147,1	156,5	151,8	153,1	155,3	137,1	172,9	143,2	130,0	155,4	145,3	152,4	161,4
Espírito Santo	207,5	224,0	213,7	219,8	218,4	186,2	231,0	204,2	186,4	216,3	195,6	207,5	226,9
Rio de Janeiro	132,1	138,8	134,5	136,0	134,7	128,7	172,2	137,3	122,8	143,1	128,8	139,5	145,4
São Paulo	147,8	151,6	149,7	155,0	146,6	136,9	167,5	137,6	129,9	153,1	143,2	154,9	164,3
Paraná	141,6	151,9	151,2	148,9	145,3	133,4	163,9	140,0	128,5	152,1	140,2	150,4	153,1
Santa Catarina	159,5	169,1	165,9	169,4	162,6	146,5	196,6	159,3	151,4	170,4	159,1	168,8	171,8
Rio Grande do Sul	131,2	134,2	131,7	130,9	135,3	125,6	157,9	120,4	112,0	135,8	127,0	135,1	138,6
Mato Grosso do Sul	173,7	188,4	181,1	184,1	178,6	155,1	194,5	166,0	151,6	175,9	167,2	180,5	186,5
Mato Grosso	154,2	167,3	162,6	164,5	162,0	140,9	168,0	142,0	130,2	152,5	139,3	154,1	162,8
Goiás	185,1	194,7	184,2	185,8	173,7	151,4	185,5	175,1	153,7	186,8	165,8	183,0	200,4
Distrito Federal	161,9	169,3	168,5	166,7	162,9	155,0	189,2	158,4	153,5	172,4	155,6	168,8	176,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Jun/2009**

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/09	mai/09	jun/09	no ano	12 Meses
Brasil	201,2	1,6	4,2	9,8	5,8	8,7
Rondônia	279,7	12,0	13,3	13,6	16,1	22,3
Acre	387,2	-6,0	7,7	12,7	8,5	11,9
Amazonas	247,8	-4,1	-0,2	4,9	2,5	5,6
Roraima	203,5	19,0	12,3	16,8	19,3	21,3
Pará	226,9	-1,5	2,5	7,1	1,5	3,6
Amapá	237,7	2,0	0,4	2,9	5,8	9,2
Tocantins	318,7	9,6	11,6	19,8	12,6	12,0
Maranhão	319,2	-2,4	6,6	18,7	10,3	11,5
Piauí	267,2	8,3	14,7	26,0	15,0	16,4
Ceará	253,0	4,5	9,4	18,1	10,6	13,4
Rio G. do Norte	240,7	-4,2	3,5	7,7	2,6	5,6
Paraíba	256,5	2,8	3,0	17,3	5,5	11,0
Pernambuco	227,5	2,3	4,1	15,7	6,6	8,2
Alagoas	273,2	5,5	8,7	14,5	9,0	9,8
Sergipe	274,6	2,8	12,5	20,2	12,5	12,2
Bahia	209,1	3,2	5,2	11,4	7,3	10,0
Minas Gerais	198,0	3,2	3,4	9,1	6,2	9,0
Espírito Santo	278,7	-5,0	-0,6	9,4	3,4	9,5
Rio de Janeiro	179,5	2,7	5,5	12,3	7,7	8,6
São Paulo	195,9	2,8	4,6	9,8	6,2	9,3
Paraná	187,6	1,1	3,1	7,1	3,9	7,3
Santa Catarina	210,2	0,8	3,9	6,8	4,9	7,5
Rio Grande do Sul	167,0	0,3	1,8	5,7	3,6	7,4
Mato Grosso do Sul	226,8	-1,1	3,2	7,0	4,7	10,5
Mato Grosso	201,3	-1,5	4,5	6,1	6,5	13,4
Goiás	238,8	-5,1	0,7	6,1	2,2	7,6
Distrito Federal	213,6	-4,6	1,8	8,9	1,4	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Jun/2009**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,8	5,8	8,7	-1,2	3,2	7,8	12,3	14,1	15,5	12,1	13,9	15,2	6,5	0,1	3,4
Ceará	18,1	10,6	13,4	9,5	14,1	17,1	19,9	18,4	18,1	20,1	18,2	18,1	8,9	7,0	8,3
Pernambuco	15,7	6,6	8,2	7,2	8,8	12,2	13,7	12,5	16,2	13,3	11,7	15,3	1,6	1,0	-0,9
Bahia	11,4	7,3	10,0	-0,9	2,4	8,2	13,8	13,8	15,7	14,3	12,7	14,0	1,4	0,5	-0,7
Minas Gerais	9,1	6,2	9,0	-4,8	2,4	9,2	8,4	11,2	12,7	8,5	11,3	12,7	10,9	0,7	2,0
Espirito Santo	9,4	3,4	9,5	-4,9	4,2	10,6	2,0	3,2	7,4	2,0	3,0	7,2	-5,9	1,8	8,6
Rio de Janeiro	12,3	7,7	8,6	-1,6	4,3	10,9	11,4	12,4	13,7	10,3	11,7	13,5	-5,4	-5,4	-2,1
São Paulo	9,8	6,2	9,3	-5,3	2,9	9,7	14,6	18,0	19,0	14,4	17,7	18,5	10,9	-0,1	6,4
Paraná	7,1	3,9	7,3	-2,9	4,3	6,9	10,4	10,0	12,1	10,4	9,8	11,8	5,4	-0,4	2,7
Santa Catarina	6,8	4,9	7,5	2,9	6,8	5,5	9,3	11,8	13,5	9,3	11,8	13,4	13,8	4,8	3,3
Rio Grande do Sul	5,7	3,6	7,4	-1,2	-6,0	0,1	5,8	8,4	10,6	5,9	8,4	10,5	8,8	1,3	3,9
Goiás	6,1	2,2	7,6	-3,0	5,7	16,1	15,3	11,9	10,3	15,1	11,8	10,1	9,3	3,9	6,8
Distrito Federal	8,9	1,4	0,1	-2,6	2,6	2,6	4,9	5,9	6,4	4,8	5,8	6,2	2,4	5,4	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,2	-2,4	3,6	19,9	18,0	17,9	8,6	12,1	12,2	16,2	9,4	14,5	21,9	19,1	18,6
Ceará	19,5	9,5	7,5	11,9	9,0	9,4	-11,4	-1,8	1,1	6,3	2,0	9,5	12,1	18,5	16,0
Pernambuco	11,4	2,4	6,5	16,6	6,0	-1,3	13,7	8,7	6,9	7,3	-15,6	-21,5	10,1	7,1	9,1
Bahia	11,5	0,6	5,3	15,5	13,4	13,2	11,2	18,4	20,8	-43,0	-27,0	-16,3	33,3	42,0	36,0
Minas Gerais	-1,9	-6,1	-0,5	19,9	20,5	19,4	-1,0	17,9	24,5	23,4	14,0	19,7	22,6	27,5	21,4
Espirito Santo	18,1	9,3	17,1	15,2	15,5	20,0	3,0	6,1	10,3	-14,8	-11,3	2,7	-8,0	-18,4	-6,4
Rio de Janeiro	-1,8	1,9	5,8	16,0	15,2	14,7	5,5	9,2	7,8	7,5	12,7	21,6	27,3	24,6	19,7
São Paulo	-7,8	-6,4	2,4	20,6	19,4	20,0	5,9	8,8	8,0	11,2	1,1	5,6	26,5	19,7	21,1
Paraná	-0,7	-3,6	1,2	29,3	27,0	24,0	12,9	25,0	25,2	143,3	124,4	121,4	16,8	20,0	20,3
Santa Catarina	8,0	1,7	3,1	32,2	26,6	25,5	12,1	16,4	20,2	93,5	103,4	118,5	5,0	11,2	10,9
Rio Grande do Sul	2,4	1,3	5,2	16,8	16,3	16,4	30,4	20,9	18,4	-1,3	7,1	9,9	16,2	11,8	8,1
Goiás	-3,5	-3,4	4,4	23,8	18,1	19,3	0,8	2,3	2,2	-3,0	-11,2	-7,7	34,6	36,4	32,0
Distrito Federal	-5,6	-6,2	-0,9	4,2	2,3	14,1	26,8	16,7	17,9	32,7	-8,2	4,3	8,8	7,9	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,7	-0,5	2,3	2,6	1,7	10,0
Ceará	31,1	7,3	13,3	-11,3	4,3	14,8
Pernambuco	26,5	2,9	2,6	10,9	8,1	17,3
Bahia	17,8	3,5	6,2	4,7	3,2	10,0
Minas Gerais	13,7	1,1	4,4	12,4	8,4	13,3
Espírito Santo	17,1	4,8	11,8	1,5	-2,4	3,2
Rio de Janeiro	21,8	-1,1	-1,0	-0,1	9,3	13,3
São Paulo	8,7	-2,4	-0,1	4,3	1,0	9,9
Paraná	8,4	-0,4	3,7	-10,5	-8,3	-0,1
Santa Catarina	3,3	-2,5	2,4	5,5	4,8	10,8
Rio Grande do Sul	7,9	2,6	6,5	-7,6	-7,6	5,8
Goiás	5,5	-2,6	3,9	-3,5	-3,1	8,7
Distrito Federal	21,9	-1,9	-8,8	2,0	1,5	6,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09
Brasil	183,2	193,0	189,6	193,0	188,2	175,3	218,4	177,8	164,3	191,9	179,2	193,5	201,2
Rondônia	246,3	272,4	276,3	264,7	275,1	262,5	350,5	238,2	226,9	263,7	256,8	286,2	279,7
Acre	343,5	372,9	359,8	377,0	376,3	328,2	422,1	323,3	328,6	372,7	327,1	375,0	387,2
Amazonas	236,1	255,7	250,0	249,2	250,1	239,3	303,1	232,0	212,2	245,2	221,8	246,4	247,8
Roraima	174,2	188,1	186,7	189,5	193,5	190,4	227,2	184,2	176,5	206,8	201,7	206,7	203,5
Pará	211,8	224,7	215,1	224,3	217,5	207,5	290,2	205,3	186,1	212,1	198,8	224,7	226,9
Amapá	231,0	246,8	229,6	225,3	231,8	217,8	291,2	216,0	195,6	215,8	208,7	227,8	237,7
Tocantins	266,1	283,9	273,4	293,1	286,9	260,1	307,0	259,9	245,3	283,5	258,3	301,0	318,7
Maranhão	268,9	300,4	293,6	302,6	287,7	270,2	346,2	291,5	255,1	280,7	257,7	294,0	319,2
Piauí	212,0	230,7	227,3	232,0	220,3	219,3	295,0	225,7	204,6	230,9	215,1	246,7	267,2
Ceará	214,1	238,5	233,0	246,0	229,5	215,7	275,9	222,3	200,7	225,1	217,4	241,3	253,0
Rio G. do Norte	223,6	241,5	236,1	238,5	227,2	221,2	296,2	230,1	206,6	231,8	216,7	239,4	240,7
Paraíba	218,7	251,0	254,3	261,1	235,8	235,4	307,4	227,1	201,6	233,7	220,8	247,9	256,5
Pernambuco	196,6	217,4	214,5	221,4	218,6	211,0	263,9	214,8	186,7	218,3	203,8	222,5	227,5
Alagoas	238,5	262,5	256,4	258,1	274,7	253,8	336,4	263,2	240,7	274,4	254,8	280,0	273,2
Sergipe	228,4	241,0	243,7	254,5	250,4	235,6	311,8	254,2	231,5	261,9	240,4	266,6	274,6
Bahia	187,8	197,5	198,7	197,7	197,5	187,8	242,0	190,3	176,3	203,2	187,6	205,1	209,1
Minas Gerais	181,5	194,1	189,2	190,6	194,1	173,2	215,8	178,5	163,1	192,5	181,9	190,7	198,0
Espírito Santo	254,7	275,6	264,0	270,2	269,3	231,0	286,1	252,9	231,2	267,0	243,5	258,7	278,7
Rio de Janeiro	159,8	168,2	163,3	164,1	163,2	157,0	211,9	168,3	151,2	175,9	159,8	173,1	179,5
São Paulo	178,4	184,2	181,8	187,8	178,6	167,2	200,5	164,9	155,5	183,0	172,1	186,3	195,9
Paraná	175,1	188,6	187,0	184,8	180,9	166,1	202,9	172,8	157,5	186,5	173,1	184,3	187,6
Santa Catarina	196,9	210,0	204,8	210,4	203,0	183,1	242,4	197,0	186,4	209,4	196,3	205,9	210,2
Rio Grande do Sul	158,0	162,9	160,7	160,0	165,7	155,7	194,0	146,7	135,6	163,6	155,7	164,6	167,0
Mato Grosso do Sul	211,9	230,6	223,8	228,6	225,1	196,2	245,5	206,8	187,1	215,5	206,2	222,9	226,8
Mato Grosso	189,8	207,8	202,7	206,4	204,1	179,2	212,3	178,7	164,0	190,8	175,1	193,7	201,3
Goiás	225,1	238,1	225,8	228,5	216,6	190,0	230,4	214,1	187,2	225,2	201,9	221,7	238,8
Distrito Federal	196,1	205,4	204,1	197,6	197,0	188,0	230,1	192,5	184,4	208,3	189,5	204,5	213,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jun/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/09	mai/09	jun/09	abr/09	mai/09	jun/09
<b>Brasil</b>	<b>150,04</b>	<b>150,67</b>	<b>153,22</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>1,7</b>
Rondônia	173,62	169,01	170,30	-8,4	-2,7	0,8
Acre	199,03	200,00	202,69	0,9	0,5	1,3
Amazonas	174,05	171,46	173,74	0,3	-1,5	1,3
Roraima	162,33	155,82	158,23	2,5	-4,0	1,5
Pará	143,00	142,17	143,22	0,2	-0,6	0,7
Amapá	160,13	155,18	160,29	1,3	-3,1	3,3
Tocantins	188,47	194,02	190,91	-2,1	2,9	-1,6
Maranhão	214,36	213,81	220,29	1,2	-0,3	3,0
Piauí	165,06	168,16	171,88	1,7	1,9	2,2
Ceará	176,86	181,32	181,83	0,1	2,5	0,3
Rio G. do Norte	188,33	190,07	188,65	1,4	0,9	-0,7
Paraíba	176,30	178,20	175,34	2,5	1,1	-1,6
Pernambuco	158,93	159,41	159,34	1,4	0,3	0,0
Alagoas	209,51	208,00	209,97	3,3	-0,7	0,9
Sergipe	179,07	177,61	181,68	3,3	-0,8	2,3
Bahia	154,53	159,41	157,52	0,0	3,2	-1,2
Minas Gerais	148,72	148,93	149,91	-0,2	0,1	0,7
Espirito Santo	163,12	163,71	162,12	0,3	0,4	-1,0
Rio de Janeiro	137,50	135,92	140,00	-1,2	-1,1	3,0
São Paulo	156,11	156,44	159,60	0,7	0,2	2,0
Paraná	133,57	135,22	136,86	0,3	1,2	1,2
Santa Catarina	150,10	151,42	153,37	-1,6	0,9	1,3
Rio Grande do Sul	123,13	122,03	125,59	1,9	-0,9	2,9
Mato Grosso do Sul	159,39	162,81	162,20	-1,2	2,1	-0,4
Mato Grosso	141,66	142,30	142,31	0,9	0,5	0,0
Goiás	153,45	154,57	156,93	-1,6	0,7	1,5
Distrito Federal	144,63	144,03	144,42	0,6	-0,4	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jun/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/09	mai/09	jun/09	abr/09	mai/09	jun/09
<b>Brasil</b>	<b>184,62</b>	<b>185,41</b>	<b>189,27</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>2,1</b>
Rondônia	217,38	215,71	218,08	-7,5	-0,8	1,1
Acre	258,03	262,17	269,25	2,4	1,6	2,7
Amazonas	226,00	224,25	227,53	0,9	-0,8	1,5
Roraima	204,59	197,25	199,30	4,2	-3,6	1,0
Pará	185,85	185,87	187,90	1,1	0,0	1,1
Amapá	205,40	198,60	207,65	2,2	-3,3	4,6
Tocantins	235,56	242,87	238,78	-1,3	3,1	-1,7
Maranhão	260,20	262,72	269,22	1,8	1,0	2,5
Piauí	197,08	203,31	207,01	1,8	3,2	1,8
Ceará	210,70	216,38	217,31	1,0	2,7	0,4
Rio G. do Norte	221,84	225,50	224,15	1,6	1,6	-0,6
Paraíba	227,09	230,29	232,51	3,8	1,4	1,0
Pernambuco	202,77	203,52	203,50	2,2	0,4	0,0
Alagoas	265,86	262,55	266,06	5,3	-1,2	1,3
Sergipe	227,92	227,77	234,07	2,7	-0,1	2,8
Bahia	186,31	188,98	190,19	-0,2	1,4	0,6
Minas Gerais	189,52	189,39	190,80	0,3	-0,1	0,7
Espirito Santo	202,09	203,25	203,94	1,4	0,6	0,3
Rio de Janeiro	170,39	168,89	174,75	-0,3	-0,9	3,5
São Paulo	190,06	190,57	194,10	1,1	0,3	1,9
Paraná	164,27	166,29	168,21	1,3	1,2	1,2
Santa Catarina	183,65	184,15	188,15	-1,1	0,3	2,2
Rio Grande do Sul	150,87	147,22	154,27	0,6	-2,4	4,8
Mato Grosso do Sul	203,04	206,80	208,72	1,1	1,9	0,9
Mato Grosso	176,15	177,55	178,51	1,8	0,8	0,5
Goiás	191,52	191,32	195,46	-0,9	-0,1	2,2
Distrito Federal	177,16	178,57	178,16	-1,5	0,8	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100